

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

31



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2022



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

31

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2022



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Bruno Marques dos Santos, Catarina Madeira, Maria de Fátima Rosa, Matilde Frias Costa

Revisão Editorial | Copy-Editing

Bruno Marques dos Santos, Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Investigadores CH-ULisboa | Researchers CH-ULisbon

Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svärd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Delfim Ferreira Leão (Universidade de Coimbra), Diego Paiaro (Universidad de Buenos Aires), Inês Torres (CHAM – Centro de Humanidades), Irene Borges Duarte (Universidade de Évora), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Katia Maria Paim Pozzer (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Leonor Santa Bárbara (Universidade Nova de Lisboa), Sobhi Ashour (Helwan University), Thais Rocha da Silva (University of Oxford).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2022

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15,00

Cadmo – Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon

Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL

Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63

cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | <https://cadmo.letras.ulisboa.pt>



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



This work is funded by national funds through FCT – Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 SAMOTRACIA Y LA FÓRMULA/INSCRIPCIÓN DE ARJANES
SAMOTHRACE AND THE ARCHANES FORMULA/INSCRIPTION

Marta López Aleixandre

- 31 HELENA:
Uma mulher Troiana na Azulejaria Portuguesa

HELEN:

A Trojan woman on Portuguese Tiles

Rosário Salema de Carvalho

57 ESTUDOS

ARTICLES

- 59 A LOGÍSTICA MILITAR EGÍPCIA NO CAMINHO PARA A BATALHA DE KADECH:
Uma análise iconográfica dos processos logísticos durante o reinado
de Ramsés II (c. 1290-1224 a. C.)

EGYPTIAN MILITARY LOGISTICS ON THE ROAD TO THE BATTLE OF KADESH:

*An iconographic analysis of logistical processes during the reign
of Ramesses II (c. 1290-1224 BC)*

Eduardo Ferreira

- 83 OPOSIÇÃO OU COMPLEMENTARIDADE?
A relação mágico-medicinal entre o *āšipū* e o *asū* (século VII a.C.)

OPPOSITION OR COMPLEMENTARITY?

*The magical-medical relationship between the *āšipū* and the *asū*
(7th century BCE)*

Ana Satiro & Isabel Gomes de Almeida

- 103 AN UNPUBLISHED FUNERARY MASK IN THE EGYPTIAN MUSEUM (TR 18.8.19.4)

Abdelrahman Ali ABDELRAHMAN & Ahmed Derbala

- 119 UNIDADE NA GRÉCIA ANTIGA E ANACRONISMO NA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA:
Breve comentário à *techne* dos séculos V e IV a.C.
*UNITY IN ANCIENT GREECE AND ANACHRONISM IN AESTHETIC EXPERIENCE:
A brief discussion over the subject of techne in the fifth and fourth centuries BC.*
Sílvia Catarina Pereira Diogo
- 141 O ESTRATEGO NA OBRA DE TUCÍDIDES:
Um estudo introdutório (431 a.C. - 404 a.C.)
*THE STRATEGOS IN THE WORKS OF THUCYDIDES:
An introductory essay (431 B.C. - 404 B.C.)*
Tiago Maria Líbano Monteiro Rocha e Melo
- 161 AS RELAÇÕES DE HOWARD CARTER COM O GOVERNO EGÍPCIO
(1924-1925):
Entre manifestações de imperialismo, espírito nacionalista e interesse
científico-arqueológico
*HOWARD CARTER'S RELATIONS WITH THE EGYPTIAN GOVERNMENT (1924-1925):
Between manifestations of imperialism, nationalist spirit and
scientific-archaeological interest*
José das Candeias Sales & Susana Mota

197 RECENSÕES

REVIEWS

245 IN MEMORIAM

261 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

ARIADNE KONSTANTINO (2018), *Female Mobility and Gendered Space in Ancient Greek Myth*. London and New York, Bloomsbury, 189 pp. ISBN 978-1-4742-5676-6 (£84.68).

Publicado pela Bloomsbury, o presente livro nasceu da tese de doutoramento de Ariadne Konstantinou, defendida em 2013, na Hebrew University of Jerusalem. O estudo incide na relação entre a mobilidade (territorial, espaço público e privado) e o género feminino, com recurso maioritariamente à análise de textos literários gregos antigos.

O livro inicia com uma Introdução útil e pertinente acerca do motivo que inspirou Ariadne Konstantinou para a realização do presente estudo, onde conseguimos ter uma percepção do que se avizinha ao longo das centenas de páginas seguintes. A A. realiza um testemunho pessoal, que serviu de inspiração para a sua tese, com base na observação antropológica, em Tel Aviv, no decorrer da festividade de Simchat Torá. Foi neste evento que Konstantinou encontrou algo que identificou como uma “parede de vidro”, em que os homens estavam separados das mulheres. Apesar da segregação de género não existir actualmente na cidade de Israel (pp.1-2), todos os participantes encontravam-se familiarizados com o modo de participação e compactuavam com a divisão. Temos ainda indicação, ao longo desta parte inicial, da metodologia utilizada, uma contextualização e respectivo Estado de Arte articulado com as teorias da análise do mito (em particular a estruturalista).

A obra encontra-se dividida em duas partes principais. A Parte I, “Goddesses on the move”, explora a relação da mobilidade a partir das deusas, em primeiro lugar de três deusas virgens (Héstia, Atena e Ártemis) e numa segunda fase é dado destaque às deusas esposas e mães, como Afrodite, Deméter e Hera. É interessante constatar como a A. colocou a designação de “virgin”, “wives” e “mothers”, nos subtítulos. Caso tenha sido intencional, mostra de forma exemplar alguns dos parâmetros que contemplava o estatuto da mulher grega na Antiguidade.

A Parte II, “Heroines on the move”, é dedicada ao tratamento das heroínas e da associação com o espaço. Em primeiro lugar nas tragédias e a relação com a curta mobilidade no espaço territorial, bem como a de longa distância (com destaque para Io e as Danaides), tendo em conta a saída do *oikos*; em segundo lugar em rituais e no acto de caçar (com destaque para as Ménades, no primeiro caso, para Atalanta e Cirene, no segundo) complementando com algumas observações e enquadramento com teorias feministas e das limitações da mobilidade associada ao género feminino.

O livro encerra com uma Conclusão, em que não nos é possível deixar de concordar com a Ariadne Konstantinou quando menciona, que graças ao recurso ao mito é possível abrir uma janela para a ideologia social e cultural das mulheres gregas antigas (p.155). Além disso, é necessário destacar como a A. constata que o mito parece reproduzir as barreiras invisíveis dos valores sociais da Grécia Antiga sobre mobilidade. Os espaços ao ar livre que as heroínas ocupam no mito são espaços solitários ou só para mulheres, posicionando estas figuras míticas atrás da expressão feminista chamada “paredes de vidro”, que nunca são derrubadas (p.158). Esta ilação da A. proporciona ao leitor um momento de reflexão não só sobre questões do passado como do presente.

Acreditamos que o presente estudo ficaria a ganhar com uma perspectiva mais completa a nível sociológico, de modo a seguir aquilo que nas páginas iniciais parece ditar as restantes páginas do livro. Todavia, não invalida, que a discussão provocadora sobre género e mobilidade, iniciada pela A., construída em torno do imaginário grego antigo, seja uma base importante para a compreensão comportamental da sociedade Grega antiga.

É imprescindível indicar que este não é o primeiro livro que aborda a relação entre espaço e o género, um desses exemplos é a autora Susan Guettel Cole que escreveu a obra *Landscapes, Gender, and Ritual Space: The Ancient Greek Experience*, que explora o modo como os gregos antigos se definiam tendo em conta a organização do espaço e género. Contudo, em nada é retirado o mérito ao presente estudo que, apesar de a nível genérico ser semelhante, a nível específico é sem dúvida completamente diferente na abordagem.

Este é, por conseguinte, um estudo actualizado, que permite uma leitura estimulante, naquilo que apenas temos a saudar, pela sua contribuição não só na área da História Antiga, como também nos Estudos de Género.

Joana Pinto Salvador Costa

Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

PRZEMYSŁAW SIEKIERKA, KRYSZYNA STEBNICKA et ALEKSANDER WOLICKI (2021), *Women and the polis: public honorific inscriptions for women in the Greek cities from the late Classical to the Roman period*. (volume 1, volume 2), Berlin/Boston, Walter de Gruyter, 1239 pp. ISBN 978-3-11-064428-9 (194.95€).

Os dois volumes publicados pela De Gruyter tentam preencher a lacuna existente nas fontes traduzidas para o estudo do mundo feminino na Antiguidade Clássica, de forma muito inovadora. Este trabalho é o primeiro conjunto de inscrições honoríficas públicas, correspondentes ao mundo feminino na Antiguidade Clássica, que se encontra disponibilizado num *corpus* único, composto por inscrições atribuídas pela cidade, em honra do elemento feminino, não só das mulheres que detinham a cidadania como também de estrangeiras.

Logo pelo título conseguimos observar que este projecto anuncia ser muito ambicioso. Consideramos, assim, que o título poderia ter sido um pouco mais adequado e limitado, de modo a gerir as expectativas do leitor.

Em termos de estrutura, o primeiro volume divide-se em três partes: o prefácio, a introdução e o *corpus* com as inscrições, que se prolonga até ao final do volume e que ocupa o segundo volume todo. No Prefácio, os Autores justificam as suas opções e respectivos objectivos da obra, bem como alguns esclarecimentos sobre as inscrições escolhidas, metodologia, as zonas geográficas e a baliza cronológica (desde o século V a.C até à *Constitutio Antoniniana*, no século III d.C.).

A Introdução, dividida em seis capítulos, é um pouco longa. Por um lado, estes capítulos têm uma denominação geral que na sua leitura acaba por ser um enquadramento forçado das inscrições/decretos que deram origem ao tema. Por outro lado, é possível localizar algum tipo de contextualização direccionada ao leitor para as inscrições que vai encontrar ao longo dos dois volumes, o que acaba por ser algo favorável.

A selecção das inscrições dos decretos, providenciada através deste catálogo, compilado pelos Autores, disponibiliza provas do papel da mulher face à esfera pública da cidade, respectivamente, a



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

OBJECTIVOS E ÂMBITO AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

Cadmo – Journal for Ancient History yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH
-UL

CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA